

CINEMA

Estrela de brilho internacional

A atriz brasileira Carol Duarte se destaca ao contracenar com Isabella Rossellini em *La chimera*, exibido no Festival de Cannes

» RICARDO DAEHN

Depois de teste via zoom, a atriz Carol Duarte se viu aprovada para o desafio internacional de filmar na Itália: o resultado da experiência junto à diretora Alice Rohrwacher está na longa *La chimera* (exibido na seleção competitiva de Cannes), atualmente em cartaz na capital. Dado o misto de poesia, beleza e política, a diretora reforçou a admiração da estrela paulista. “O cinema dela salta para um entendimento mais provocativo, imagético, surpreendente e cheio de beleza. É uma artista sensível, genial, e cria um realismo fantástico, ao convidar espectadores a entrarem em seu mundo”, comenta a atriz, sempre lembrada pelo papel do homem trans Ivan, na novela *A força do querer* (2017).

“Sei da responsabilidade de tratar de temas de maneira séria, encadeando diálogo. É possível, ainda que timidamente, mudar ou questionar certos preconceitos com a arte, uma vez que a arte passa pela sensibilidade, nisso é ampliada a luta contra a LGBTQIA+fobia”, analisa a atriz de 32 anos que filmará, no Paraná, o longa *No tempo da delicadeza* e vai estreitar o espetáculo, em temporada carioca, *A visita*, em julho.

Carol encara cada filme como “nova aventura”. *La chimera* traz a curiosidade de ela atuar ao lado do astro de Rivals Josh O’Connor e da filha dos lendários Roberto Rossellini e Ingrid Bergman, a diva Isabella. “É uma atriz estupenda; e estar em cena com ela (com quem teve cenas de cumplicidade absoluta em um casarão) e Josh rendeu prazer imenso; aumentou a admiração

Filmes da Mostra/Divulgação



Carol Duarte em *La chimera*

— por que não se considerar o cinema feminista?”, opina.

Na ponta da língua dela residem momentos históricos no cinema, a partir da contribuição italiana. “Além de *Roma, cidade aberta*, de Roberto Rossellini, e de *Ladrões de bicicleta* (Vittorio de Sica), filmes que me deixaram rastros, vejo grandiosidade em *Noites de Cabiria* (de Fellini) que tem, na última cena, uma das coisas mais lindas que o cinema já reproduziu”, observa. Filmar no exterior reafirmou a visão, in loco, interesses do exterior pela música brasileira e ainda o futebol. “Maravilhoso ver que pessoas sabiam, de cor, músicas de Gil e Caetano. Lembro ainda que havia uma preocupação (com as eleições) na época das filmagens. Era muito ruim e desastrosa a impressão da política brasileira naquela época do antigo presidente Bolsonaro. As pessoas me perguntavam como havíamos elegido alguém tão ruim para conduzir o país; felizmente, estamos retomando uma visão mais positiva do nosso Brasil”, conclui.

profissional por ambos”, diz. *La chimera* se une à experiência com o sucesso de Karim Aïnouz (formado pela UnB), *A vida invisível*, pela diretora de fotografia, em comum, a ambos: Helene Louvart.

Ironicamente, no filme, Carol dá vida à estrangeira Itália

apaixonada por Arthur (O’Connor). “Funcionamos em contraponto: Arthur é um protagonista em busca da sua quimera, que está no passado, debaixo da terra; já Itália é conectada ao presente, ligada ao porvir e à beleza de um mundo a ser transformado. Ela

está atenta e viva”, avalia. Uma solidária decisão — de tomar ação em prol do coletivo — reforça traços de Itália. “Isso é a visão de uma diretora mulher, que tem seu feminismo, junto com uma fotógrafa mulher, dados que existem e precisam ser levados em conta

CRUZADAS

Personagem criado pelo cartunista Carl Barks, é inimigo da Maga Patalójika	Anima o Carnaval fora de época	Filme do festival É Tudo Verdade	Área de Proteção Ambiental (sigla)	Condição religiosa de Albert Camus	Indicativo de aprovação de um produto pelo Inmetro
→	↓				↓
			Psicologia (?): psicologia forense	Terceira pessoa do singular (Gram.)	
Peça adaptável da fura-deira	Altar (?), mesa do santuário da igreja		Abrigo para o gado, na fazenda		
Eto (?), ex-jogador camaronês (fut.)	Iron (?), herói da Marvel (ing.)			O mundo, no início (Bíblia)	Conjunção aditiva
Impulso; inspiração (fr.)			Nome da letra "M"		Item disponível em locadoras de filmes
			Evento realizado à tarde		
				Sulcou (o terreno) para o plantio	CD (?), material de mídia
Ingrediente da cerveja	Vogal da crase		Nina Simone, cantora dos EUA	Peça circular do chaveiro	
Condutor de sangue	Tenente (abrev.)			Produto da indústria bélica	
				Imaginário	
			Conteúdo da urna, no sorteio promocional		Concerto musical noturno
Modelo de saia curta	Mente, em inglês			Açucena Valentino (?), motociclista	
Em companhia de					Cliente do defensor público (Dir.)
					"I Can (?) It", sucesso dos Rolling Stones
Periférico a laser ou jato de tinta (Inform.)					
Cada companheiro da Branca de Neve (Lit.)					
Doce com amendoim de festas juninas				Hiato de "paetê"	Consoante sempre seguida de "u"

BANCO 3/man — rom — see, 4/élan — mind, 7/centêlo, 11/tio patinhas. 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	P	R	P
B	R	I	T
N	O	E	U
L	P	R	N
S	A	L	M
B	A	R	R
N	A	D	A
T	A	M	I
L	N	S	L
P	E	N	C
T	O	E	D
S	A	B	O
M	C	C	V
E	B	O	A
C	O	R	E
C	O	M	E

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @diaracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

3	7	9	8	5	4	2	1	6
2	8	5	1	3	6	7	9	4
4	1	6	9	7	2	3	5	8
5	4	8	7	1	3	9	6	2
1	3	2	4	6	9	5	8	7
9	6	7	2	8	5	1	4	3
7	5	1	3	4	8	6	2	9
8	9	3	6	2	1	4	7	5
6	2	4	5	9	7	8	3	1

FALA, ZÉ
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O HOMO SAPIENS DE BOTECO

"Às vezes acho que alguém clonou meu cartão, mas quando vejo os gastos no Bar do Magal, descubro que o gôlpista sou eu"

"Vi um cara com a camisa da Seleção e perguntei se ele gostou do show da Madonna"

"Sabe a primeira coisa que faço quando chego na academia? É querer sair" (mas necessário)

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Cloroquina é bom para mudança climática?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS
— E a mulher que mora com a mãe no McDonald's do Leblon?
— Quer se mudar para o churrasquinho do Zé, no Guará.

POEMINHA
Mãe! São três letras apenas
As desse nome bendito:
Três letrinhas, nada mais...
E nelas cabe o infinito (...)
Mario Quintana

Um abraço!!!!
(Para todas as mães, principalmente as do Rio Grande do Sul.
Maria, meu amor, obrigado!)

A FOTO DA SEMANA



A legenda: "Um coice nos negacionistas"

SUDOKU

8		3						4
	2			1				9 8
4						2		
			4 9			5 6		
7 6								
					3			
3					1 7			
							1	
5 9				4 6				

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net